

Ankhor website

Introdução aos Implantes Dentários

O que é um implante dentário?

É a reposição protética de um dente perdido. Um dente natural consiste de uma coroa, que é a parte visível, e da raiz, que é a parte que suporta a coroa e se estende para dentro do osso. A raiz é a parte do dente que será efetivamente substituída pelo implante.

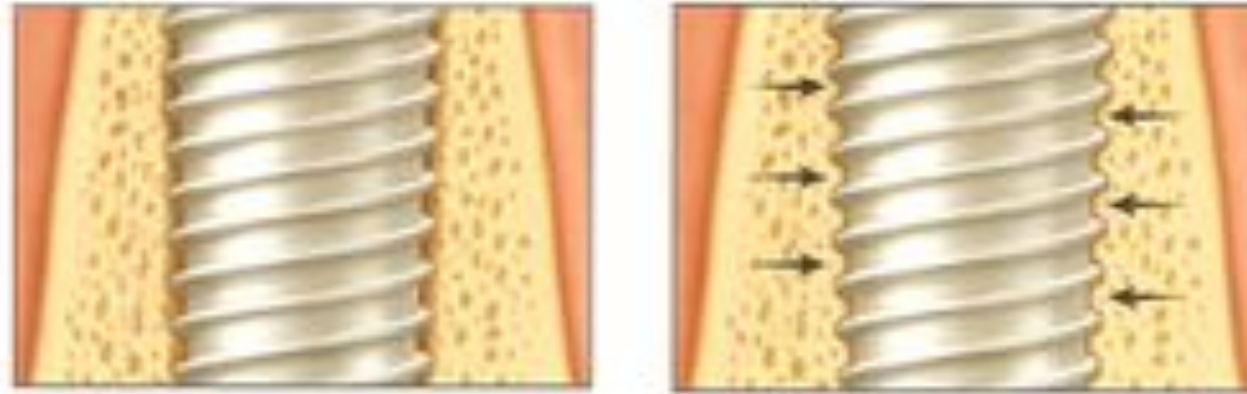
Há comumente, três partes que são genericamente descritas como o Implante - o próprio implante (que é inserido no osso), o pilar - a peça que conecta o implante à terceira parte - a coroa, uma ponte ou uma prótese total.

Os implantes, atualmente, são predominantemente feitos de titânio, um metal biocompatível, que oferece resistência e durabilidade assim como uma propriedade única que permite a sua fusão diretamente com o osso - processo chamado OSSEOINTEGRAÇÃO. Outros materiais, como a Zircônia, já começam ser usados na fabricação de implantes e poderão ser mais utilizados no futuro.



O que é Osseointegração?

É o processo pelo qual os implantes funcionam, e que ocorre quando células ósseas se aderem diretamente sobre a superfície dos implantes, essencialmente travando o implante nos ossos maxilares. Esse processo foi descoberto pelo pesquisador sueco Per-Ingvar Brånemark, nos anos 60.



O que é um Implante Osseointegrado?

Os implantes osseointegrados podem ser usados para suportar reposições dentárias por meio de próteses que podem ter diversas formas e funcionalidades, substituindo desde um único dente até toda uma arcada (todos os dentes da arcada superior e/ou da arcada inferior). Estes dentes são feitos para se parecerem o máximo possível com os dentes naturais.

Os implantes dentários serviriam para o meu caso?

Provavelmente, se você está lendo isso, você ou alguém que você conhece tem dentes perdidos. Eles podem ter sido perdidos em um acidente, por alguma doença, por cárie ou por uma fratura. O implante dentário é uma excelente opção para todos estes casos.

Os implantes podem ser usados quando:

- um único dente é perdido - no lugar de uma ponte.
- alguns dentes são perdidos - em lugar de uma ponte fixa ou móvel.
- todos os dentes foram perdidos - em vez de dentaduras.

Dentes implantados são fortes e estáveis, e permitem que você coma todos os alimentos, dependendo do tipo de prótese escolhida. Eles aparentam e geralmente se tem a sensação de quem são naturais. Eles devolvem a você o seu sorriso!

Como eu sei se sou candidato(a) ao tratamento?

Se você acha que os implantes dentários podem ser uma opção para você, contate-nos para agendar um exame. Não é recomendável proceder a um tratamento com implantes dentários se existem áreas doentes não tratadas em sua boca. Isto pode afetar o resultado final assim como a manutenção do tratamento. Outro fator importante, neste momento, é analisar a sua mordida, pois desalinhamentos podem comprometer o sorriso e sua eficiência mastigatória.

O que eu posso esperar que aconteça na primeira consulta?

Nós iremos precisar de radiografias de sua arcada dentária, prestando especial atenção a área a ser tratada. A análise destes exames permitirá verificar se há algum outro problema que deve ser tratado antes do tratamento com implantes. Estes exames podem também auxiliar na análise da quantidade óssea remanescente para poder estudar um possível planejamento inicial.

Tomografia Computadorizada

A forma mais precisa de imagem radiográfica disponível é a tomografia computadorizada. Estes exames, atualmente, são realizados em aparelhos especialmente projetados para serem usados em odontologia, são o tipo Cone Beam. Elas tem como vantagem precisar de menos radiação para realizar o exame, e também permitem a visualização das imagens em três dimensões (3d). O tamanho real das imagens produzidas permitem que se possa medir com precisão a quantidade de osso disponível, bem como a distância que estruturas anatômicas importantes estão do local a ser trabalhado. Por causa das doses de radiação serem cumulativas, e seu efeito ao organismo ser bem documentado, o benefício de exames radiográficos devem ser sempre bem pesados em relação a seus custos.

O que causa a perda de um dente?

Se você perdeu um ou mais dentes, implantes dentários podem ser uma excelente opção de tratamento.

A perda dentária pode ocorrer por várias razões: ausência congênita, acidente, doença dentária (cáries e doença periodontal), assim como falhas mecânicas.

Ausência Congênita

Não é incomum um dente ou mais estarem ausentes por motivos congênitos. O mais comum, nestes casos, é que o dente de leite (decíduo) esteja presente na criança, mas que este não tenha sucessor permanente. Freqüentemente, isto ficará aparente quando o dente de leite exfoliar (cair). Em muitos casos, o dente de leite pode permanecer em seu lugar por muito tempo - idade adulta - até perder suporte de sua fraca raíz e precisar ser removido.

Antes de se instalar um implante em um local como este, é importante que se verifique que não há nenhuma lesão, tipo um cisto p. ex. Este fenômeno ocorre mais comumente na maxila (arcada superior) nas regiões de incisivos laterais e premolares.

Acidente

Um trauma, ou acidente, pode causar a perda de um dente de diversas formas. O dente pode ser avulsionado pelo traumatismo (arrancado), como em um acidente de bicicleta em que se caia de rosto no solo por exemplo. Entretanto, freqüentemente, o ocorrido pode afetar os dentes de uma forma que não se manifeste imediatamente, mas meses e até anos depois. Uma fratura da raíz pode ser percebida somente após alguns meses, quando uma inflamação entorno do dente já está instalada, comprometendo, dessa forma, o osso ao redor dela. Em outros casos, após traumatismo, os tecidos podem cicatrizar normalmente, e após alguns anos, a raíz do dente envolvido começa a ser absorvida pelo organismo (reabsorção radicular). Isto ocorre quando o corpo se torna contra sí e envia informações às células próximas para que comecem a "digerir" a raíz, normalmente permitindo que osso cresça no defeito criado.

Acidentes cont.

Outros tipos de traumatismos podem afetar a dentição. Defeitos significativos no esqueleto facial podem trazer consequências aos dentes, isso pode ocorrer após cirurgias ressectivas de tumores em áreas adjacentes ou, secundariamente à um trauma externo, como um acidente de carro p. ex.. Estes tipos de acidente podem, freqüentemente, ser acompanhados de grande perda de massa óssea, sendo necessária outras formas de cirurgia para reconstruir essa anatomia, assim como reposição protética de dentes perdidos.

Doenças Dentárias

O motivo mais comum para a perda de um dente é a doença periodontal, ou seja, inflamações nas gengivas. Esta é, essencialmente, um infecção localizada nas gengivas e estruturas de suporte dos dentes levando a perda do osso onde a raiz é ancorada. Isto pode progredir até o dente se soltar por completo ou chegar a um ponto que não valha mais a pena ser mantido ou usado como apoio a outros tipos de prótese e tenha que ser extraído.

As cáries também podem se estender a uma área tão grande do dente, que este pode não mais ter custo/benefício de ser mantido, pois uma eventual restauração não duraria por muito tempo, ou até poderia ser impossível de ser realizada.

Por último, dentes podem quebrar ou fraturar de uma forma que não podem ser mantidos e tenham que ser extraídos. Isto pode resultar do hábito de ranger os dentes (bruxismo), ou por razões mecânicas, devido a falta de suporte de outros dentes que estejam faltando, causando extrema sobrecarga aos que permanecem.



Dentes perdidos podem ser substituídos de varias formas.

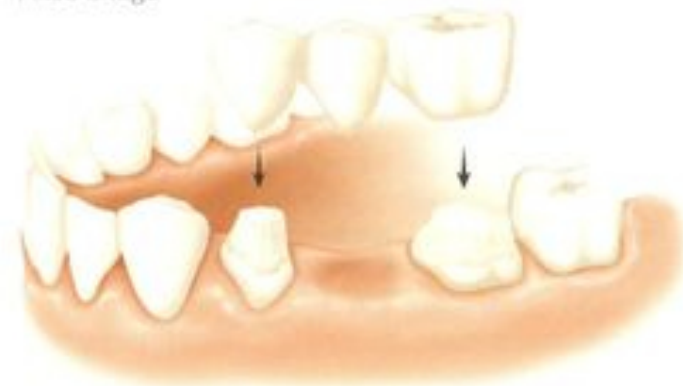
Você pode ser candidato para alguma ou para todas estas formas, dependendo das circunstancias. Os implantes estão se tornando o tratamento de escolha por vários motivos. Mais significativamente, entre estes, é a esperada longevidade, resistência e estabilidade oferecidas pelo tratamento, assim como, a previsibilidade esperada com as tecnologias hoje disponíveis. A seguir, as opções de tratamento para quem tem dentes perdidos.

A ponte fixa.

Os dentes perdidos podem ser substituídos por uma ponte fixa quando existem outros dentes nos dois extremos do espaço vazio e que estão saudáveis e tem resistência suficiente para suportar a carga deles e do(s) dente(s) a substituir. Estes dentes adjacentes são desgastados removendo a porção de esmalte, criando espaço para a restauração que será realizada. A prótese pode então ser apoiada sobre estes dentes. A limitação deste tipo de tratamento tem a ver com a irreversibilidade do processo em função do desgaste dos dentes pilares da prótese. Isto expõe estes dentes ao risco de trauma em suas polpas, feixe vasculo-nervoso, que existe em seus interiores. Estes, muitas vezes, devem ter seus canais tratados em função disto. A longo prazo, as pontes fixas, tem uma expectativa de durabilidade de aproximadamente 12 a 15 anos, e algumas vezes ocorrem cáries e/ou doença periodontal nos dentes de suporte nesse período.



Fixed bridge



Single implant restoration



As Dentaduras.

As próteses removíveis podem ser parciais ou totais. Repondo um ou todos os dentes de uma só vez. Este tipo de prótese pode se apoiar nos dentes remanescentes ou nos dentes e na gengiva (parciais). As dentaduras totais se apóiam somente nas gengivas, fixando-se somente pela diferença no gradiente de pressão externa e interna da prótese.

As razões para se substituir um dente perdido variam e devem ser pesadas em contrapartida a se deixar o espaço vazio, assim como as mudanças que ocorrem quando se age desta forma.

Perda óssea

Quando um dente é removido da boca, o osso que o suporta tende a encolher com o tempo. Este processo é chamado "reabsorção" e é a consequência natural da perda de estímulo ao osso das forças transmitidas pelos dentes.

A reabsorção do osso alveolar (osso que firma o dente) começa a ocorrer tão logo o dente é extraído. O osso irá perder tanto altura quanto largura. Quando múltiplos dentes são extraídos, uma quantidade significativa de perda óssea irá acontecer. Isto pode levar a uma dificuldade em se usar uma prótese removível devido a um volume de rebordo (gengiva) insuficiente para reter tais próteses. Na área chamada "zona estética" da boca, onde a perda óssea pode ser visível, ocorre um defeito cosmético muito grande. Enquanto o osso reabsorve, a gengiva que o cobre também encolhe, criando uma concavidade (depressão em altura e largura) promovendo impactação alimentar nos dentes adjacentes.

Desalinhamentos

A perda de um ou mais dentes em um segmento da boca pode causar desalinhamentos dos demais dentes. Os dentes vizinhos à perda se "deitam" por sobre o espaço vazio. Da mesma forma, dentes do arco oposto irão se mover erupcionando até encontrar novo apoio. De maneira geral, nossos dentes tem a constante tendência de se mover tanto para frente quanto em direção ao arco oposto, a não ser que sejam impedidos por algo em seu caminho, usualmente, os dentes opostos e os dentes vizinhos. A perda dos dentes permite que esse movimento ocorra de forma patológica. Esta migração dos dentes, favorece o acontecimento de mudanças na forma do arco, da linha do sorriso, bem como, o aumento do risco de doença periodontal e cáries pela dificuldade aumentada de higienização destas áreas e acúmulo de resíduos. O desalinhamento também causa problemas de oclusão (mordida) e compromete a estética do sorriso.



Instalação de implantes.

Como os os implantes são instalados?

A grande maioria das cirurgias para instalação de implantes são realizados no consultório, em raros casos devem ser realizados em hospitais. Anestesia local, normalmente, é adequada para todos os casos, mas há formas de se complementar a anestesia com uma sedação. Esta, pode ser feita por via oral, em que o paciente fica consciente, podendo ter amnésia ou não após o procedimento, dependendo do sedativo utilizado. Em forma de comprimido, o medicamento deve ser administrado aproximadamente 40 minutos antes da cirurgia, e o paciente não deve dirigir após terminado o procedimento.

Há ainda, a opção de se fazer uma sedação endovenosa, mais profunda do que via oral, requerendo a presença de um Anestesiologista, que fará todo o monitoramento necessário a este tipo de procedimento.

Procedimentos cirúrgicos auxiliares, como aumentos ósseos, devem ser feitos separadamente ou ao mesmo tempo em que os implantes estão sendo instalados. Cada procedimento cirúrgico é diferente dependendo da situação clínica, assim como, da preferência do paciente e do cirurgião.

Porque o procedimento cirúrgico é feito em etapas?

O método mais praticado em implantodontia chama-se "cirurgia em etapas". A primeira etapa consiste em enterrar o implante no osso, lembrando que o implante é que substituí a raiz do dente, ficando este sob a gengiva. Isto protege o implante de ser forçado enquanto osseointegra. Ao final deste período, o implante precisa ser exposto cirurgicamente por meio de uma nova, porém menor, incisão.

OBS.: em nossa prática clínica procuramos, sempre que possível, evitar que isso seja necessário.

No segundo estágio, também chamado "reabertura", o cirurgião analisa a integração do implante e conecta uma espécie de pino que traspassa a gengiva e se encaixa ao implante. Esta peça é chamada cicatrizador, pois faz com a gengiva se cicatrize ao seu redor, ficando com sua forma. Após alguns dias, este cicatrizador é trocado por outra peça chamada pilar, sobre o qual é construída a coroa (parte visível do dente). Em muitos casos, pode-se instalar o pilar em lugar do cicatrizador juntamente com uma coroa provisória.

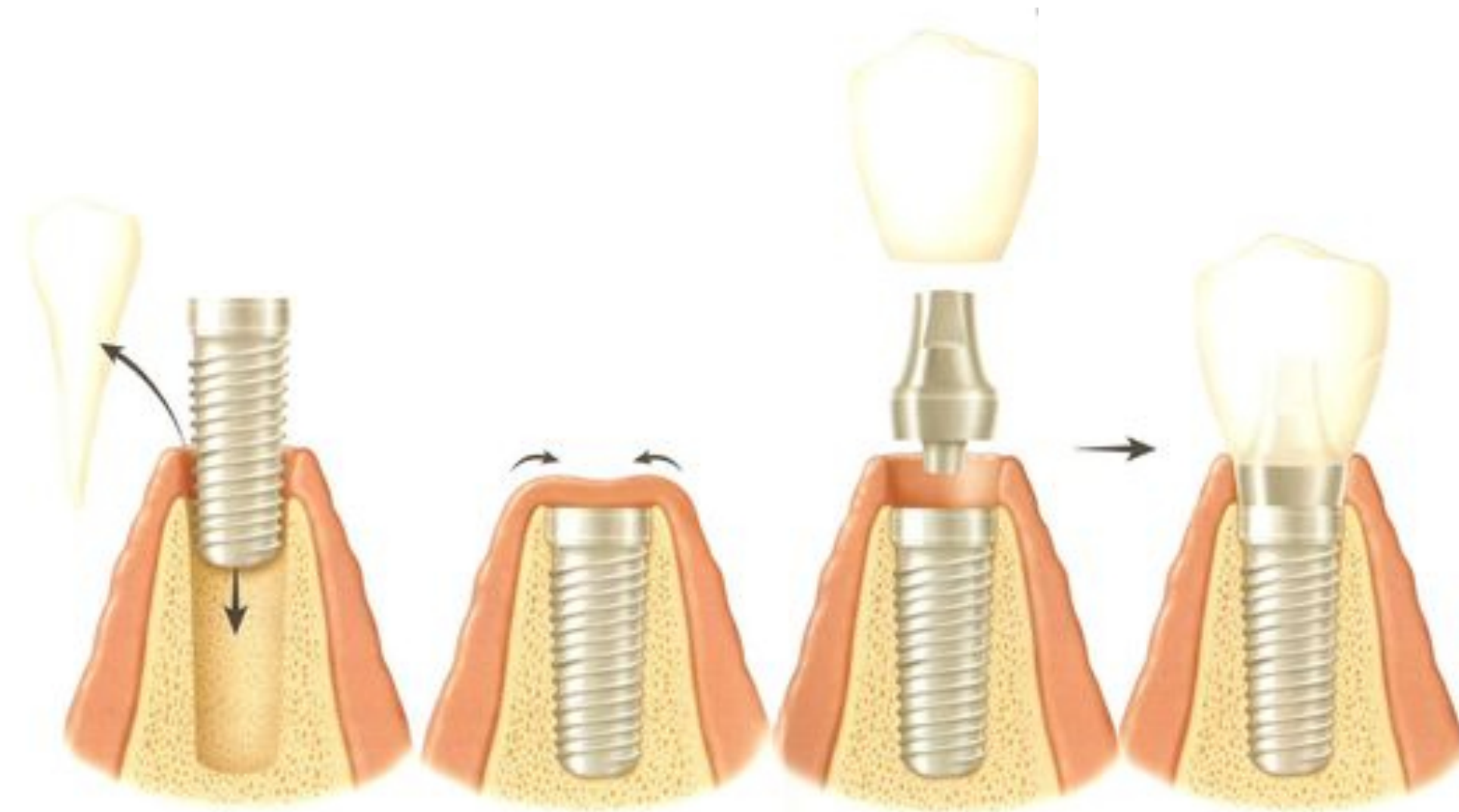
Pesquisas já demonstraram que é possível instalar um cicatrizador na mesma etapa de instalação do implante, isto poupa uma segunda etapa cirúrgica, tornando anestesia e incisões desnecessárias. De qualquer forma, o implante continua tendo que passar por um período de osseointegração livre de forças sobre ele.

Porque o procedimento cirúrgico é feito em etapas? Cont.

Estes pilares também precisam ser protegidos das forças de mastigação durante a osseointegração para que haja uma cicatrização bem sucedida. Uma vez que os implantes tiveram a chance de cicatrizar e tiveram a integração bem sucedida, a restauração final pode ser realizada. Isto consiste em fabricar e conectar a prótese dentária ao implante osseointegrado.

O que é cirurgia de Um Estágio?

Este método emprega o conceito de não submergir os implantes na gengiva, deixando-o exposto na boca enquanto o osso integra. Após o período de cicatrização, da mesma forma que o procedimento em duas etapas, o pilar pode ser conectado ao implante, permitindo que a prótese seja construída. Esta técnica tem taxas de sucesso semelhantes à de dois estágios.



Qual é a taxa de sucesso dos tratamentos com implantes?

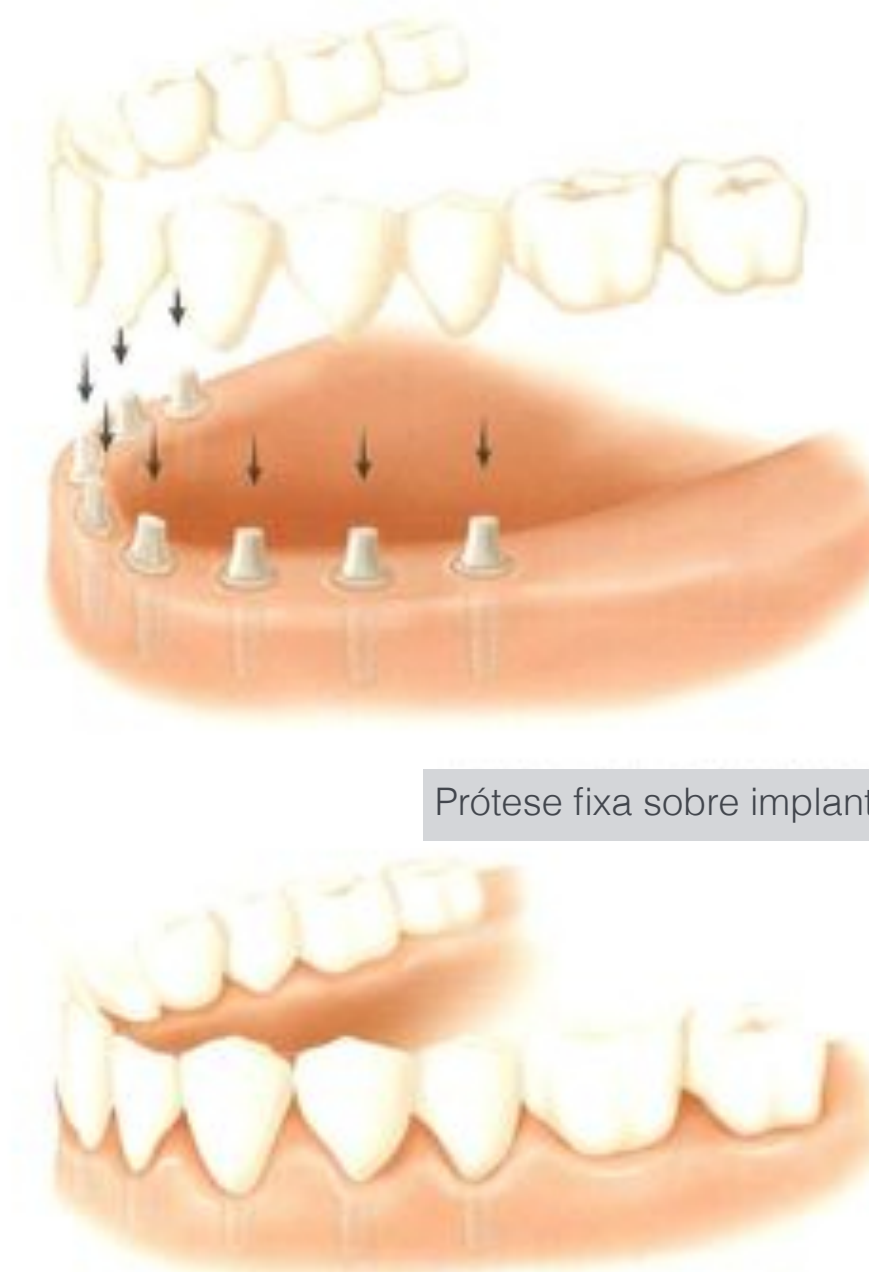
Apesar de décadas de pesquisas clínicas e científicas, os implantes dentários não tem 100% de sucesso. Entretanto, as taxas de sucesso tem aumentado drasticamente desde a introdução desta técnica e nossa profissão pode orgulhosamente apresentar uma taxa de sucesso de mais de 90%. Igualmente, a taxa de sucesso a longo prazo é maior que 90%. Quando um implante não é bem sucedido em integrar ao osso, deve ser removido porque em quase todos os casos não pode ser reintegrado. Um implante pode ser substituído, porém, as vezes, é necessário aguardar um período cicatrização, podendo necessitar de procedimento de aumento ósseo em alguns casos. Da mesma forma, se um implante instalado previamente teve uma perda significativa de osso ao seu redor, não há tratamento, atualmente, que possa, de forma previsível, repará-lo após estar em função na boca. Em nossa clínica, caso isso ocorra, você não terá custos para reinstalar o implante, pois temos uma taxa de sucesso bastante alta em relação à média.

Repondo todos os Dentes

Se você é desdentado total ou precisa remover todos os dentes restantes em uma ou nas duas arcadas, os implantes podem permitir que você tenha uma ponte fixa realizada para substituí-los.

Como alternativa ao uso de uma dentadura convencional, implantes podem ser instalados ao longo da arcada desdentada para promover suporte e retenção para uma ponte fixa sobre implantes. Este procedimento requer uma análise diagnóstica muito cuidadosa antes de ser iniciado. Esta atenção aos detalhes é que vai garantir que uma quantidade apropriada de implantes seja utilizada em posições estrategicamente adequadas para se fabricar uma ponte o mais natural possível.

Se você tem dentes remanescentes, talvez alguns ou até todos tenham que ser removidos antes do procedimento. Isto também pode ser feito concomitantemente à instalação dos implantes dependendo do caso. Na maioria dos casos, é necessário se confeccionar próteses provisórias previamente a estes procedimentos. Esta prótese provisória pode ser fixada aos dentes remanescentes ou diretamente aos implantes recém instalados, ou em último caso, pode ficar presa somente à gengiva. A alternativa que prende uma prótese fixa diretamente aos implantes recém instalados chama-se **carga imediata**. Este procedimento só pode ser feito em casos particulares, por isso, dissemos anteriormente, que todos os casos devem ser analisados cuidadosamente antes de serem iniciados.



O que é uma sobredentadura ou overdenture?

Uma sobredentadura pode se encaixar sobre os implantes de várias formas. Algumas oferecem mais ou menos retenção à prótese, o melhor tipo deve ser escolhido de acordo com o caso e com o número de implantes instalados. As sobredentaduras, dependendo do tipo de retentor, ficam muito presas quando instaladas, mantendo a capacidade de ser removida para uma melhor higienização. Também são indicadas quando é necessário repor uma quantidade maior de tecido perdido pela atrofia dos maxilares, pele e lábios.





Prótese fixa sobre implantes



Prótese fixa convencional apoiada sobre dentes



Prótese removível retida por implantes

